

Espécies de *Hypericum* apresentam como metabólitos secundários majoritários compostos fenólicos com atividades biológicas, justificando a elaboração de protocolos de cultivo. *Hypericum teretiusculum* A. St.-Hil, popularmente conhecido como arruda-do-campo e orelha-de-gato, é nativa do sul do Brasil, não havendo relatos de sua composição química. A exploração extrativista tem despertado a preocupação referente à conservação de espécies deste gênero, sendo, portanto, relevante a realização de estudos que busquem a produção de mudas em larga escala. **Objetivo:** estabelecer um protocolo eficiente para a micropropagação de *H. teretiusculum*. **Metodologia:** Meristemas apicais de plantas coletadas nas proximidades do município de Júlio de Castilhos, RS, na primavera de 2010, foram submetidos ao processo de assepsia e inoculados em meio semi-sólido Murashige & Skoog modificado suplementado com diferentes concentrações de auxinas (ácido indolacético, ácido indolbutírico, ácido naftaleno-acético e ácido 2,4-diclorofenóxiacético) isoladas ou combinadas com 6-benzilaminoipurina. As culturas foram mantidas em sala climatizada (25 ± 5 °C, fotoperíodos de 16h e $50 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ de intensidade luminosa) e a análise de crescimento foi realizada após quatro semanas de cultivo. **Resultados:** Plântulas completas foram obtidas em todas as combinações de reguladores de crescimento, exceto aquelas suplementadas com ácido 2,4-diclorofenóxi-acético, as quais promoveram o desenvolvimento de calos. Além disso, nenhum tratamento inibiu a formação de raízes nos explantes e não foram verificados sinais de vitrificação. **Conclusão:** A otimização do protocolo de cultivo *in vitro* de *H. teretiusculum* permitirá a manutenção do germoplasma e a caracterização fitoquímica da espécie.